

Trecho Carta de Anita Garibaldi

Eu continuava com a impressão de estar escalando o infinito. Às vezes parecia que eu tinha lâminas fincadas na cabeça, e eu procurava segurar o enjoo que tomava conta de mim no ar rarefeito da montanha. Na tarde seguinte, quando eu já estava achando que se saísse mais uma vez não teria forças para me levantar, notei que o terreno se tornava menos íngreme. Então pude montar em uma mula e fui revezando, montando ora em uma ora em outra, para elas não desabarem de exaustão. Passamos mais uma noite quase sem dormir, torturados pela fome. Menotti ainda respirava, mas, quando eu tentava dar-lhe de mamar, mal o sentia sugar.

Anita Garibaldi. **Escalando o infinito**. Carta escrita a um casal de amigos, ditada por Anita ao amigo Francesco Anzani. 10 de março de 1841. Disponível em: <https://www.correioims.com.br/carta/escalando-o-infinito/>. Acesso em 24 de janeiro de 2019.